

MAIA, Constâncio Ribeiro da

*militar; pres. GO 1891 e 1891-1892.

Constâncio Ribeiro da Maia nasceu em Goiás no dia 30 de novembro de 1831, filho de Vítor Ribeiro da Maia e de Ana Joana de Artiaga.

Militar, iniciou sua vida política durante o Império como deputado provincial em Goiás de 1884 a 1885, representando o Partido Liberal. Em 1886 tornou-se juiz de paz e em 1889 foi mais uma vez eleito deputado provincial.

Já na República, exerceu o governo de Goiás de 20 de maio a 18 de julho de 1891. Assim como seus antecessores Bernardo Antônio de Faria Albernaz (janeiro a março de 1891) e desembargador João Bonifácio Gomes de Siqueira (março a maio de 1891), substituiu o presidente do estado Rodolfo Gustavo da Paixão, que por determinação do Ministério do Interior se afastara para realizar uma missão externa e em 18 de julho de 1891 reassumiu suas funções.

Durante o afastamento de Rodolfo da Paixão, diante dos sucessivos adiamentos do início dos trabalhos da Assembleia Constituinte estadual, uma maioria de 24 deputados se reuniu clandestinamente para votar e promulgar, a 1º de junho de 1891, a Constituição do estado. Ao retomar a presidência, e tentar sem êxito um acordo com os constituintes rebeldes, Rodolfo da Paixão baixou um decreto pelo qual cassou o mandato dos 24 constituintes dissidentes e os processou pelos crimes de desobediência, sedição e usurpação de funções. No mesmo ato, convocou eleições para o dia 15 de setembro a fim de preencher as vagas dos deputados cassados e manteve a data de 15 de novembro para o início dos trabalhos constituintes. Na ocasião foi eleito presidente constitucional de Goiás. Entretanto, em virtude da renúncia do presidente da República marechal Deodoro da Fonseca e da posse do vice-presidente marechal Floriano Peixoto em 23 de novembro, foi destituído em 7 de dezembro, e seu lugar foi mais uma vez ocupado pelo vice-presidente coronel Constâncio Ribeiro da Maia.

Naquele momento, multiplicavam-se em Goiás os conflitos entre grupos políticos divergentes, especialmente entre os seguidores do Centro Republicano de Goiás, liderado pelas famílias Bulhões e Caiado, e do Partido Republicano Federal, resultante de uma cisão no Centro Republicano, que apoiava Deodoro da Fonseca. Receosa de que a renúncia do marechal Deodoro, associada à provocação de grupos políticos locais que apoiavam o novo presidente Floriano Peixoto, precipitasse uma cisão na guarnição militar do estado, a Assembleia Legislativa pressionou o coronel Constâncio Ribeiro da Maia a renunciar e, no dia 19 de fevereiro de 1892, aclamou Brás Abrantes presidente do estado de Goiás.

Ainda em 1892 Constâncio Ribeiro Maia foi eleito deputado estadual. Exerceu o mandato até 1894.

Faleceu no estado de Goiás no dia 4 de setembro de 1898.

Casado com Maria Rodrigues do Nascimento, teve duas filhas.

Adrianna Setemy

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.